



GANHOS POR SELEÇÃO DIRETA E INDIRETA VISANDO À SELEÇÃO DE GENÓTIPOS PRECOSES DE MILHO

Miura, J. C. M. (1)*; Oliveira, A. (2); Maia, G. C. (1); Martins, E. S. (2); Miranda, G. J. (2);
Candido, L. S. (3); Davide, L. M. C. (4)

(1) Graduanda de Biotecnologia – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

(2) Graduando(a) de Agronomia – UFGD

(3) Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – UFGD

(4) Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Agrárias – UFGD

*Autor para correspondência: jemartelli@gmail.com

Nos programas de melhoramento genético, a seleção realizada em uma característica pode promover alterações em outras, se essas estiverem correlacionadas geneticamente. Dessa forma, a realização da chamada seleção indireta torna-se uma interessante estratégia, principalmente para características de baixa herdabilidade ou de difícil mensuração. O objetivo do presente trabalho foi estimar as expectativas de ganho por seleção direta e indireta em cinco caracteres morfológicos de linhagens parcialmente endogâmicas de milho, visando à seleção de genótipos precoces. Trinta e nove linhagens S_3 de milho foram avaliadas na área experimental da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, no delineamento de blocos casualizados, com três repetições. Foram avaliadas as características: florescimento feminino (FF); florescimento masculino (FM); altura de planta (AP); altura de espiga (AE) e diâmetro de colmo (DC). Os ganhos estimados pela seleção direta e indireta foram estimados com base na intensidade de seleção de 25%. De maneira geral, a seleção direta proporcionou estimativas de ganho maiores que a seleção indireta. Entretanto, foi possível verificar a possibilidade de 11,12% de ganho na AE com seleção em AP, o que se justifica pela alta correlação genética observada entre essas duas características (0,826). Da mesma forma, é possível obter 6,78% de ganho em AE selecionando as linhagens com maior diâmetro de colmo. Selecionando as linhagens mais precoces em relação ao florescimento masculino, observa-se um ganho de 2,79% no florescimento feminino. A seleção de linhagens precoces é interessante no caso de genótipos adaptados às condições da safrinha sul-mato-grossense, marcada por secas e geadas. Entretanto, neste trabalho foram observados poucos genótipos precoces, considerando os florescimentos feminino e masculino, apesar da alta correlação observada entre essas duas características (0,732). Assim, de acordo com os resultados obtidos, a seleção direta proporcionará maiores ganhos que a seleção indireta, principalmente nos caracteres relacionados ao florescimento.

Palavras-chave: *Zea Mays* L., predição de ganho, seleção indireta, florescimento.

Parceria/Apoio financeiro: CNPq/UFGD.